

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo de Coesão

Designação do projecto | Ações de educação e sensibilização com vista a valorização de Resíduos Urbanos

Código do projecto | POSEUR-03-1911-FC-000129

Objectivo Principal | Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos

Região de intervenção | Lisboa e Vale do Tejo (Cascais)

Entidade Benefeciária | TRATOLIXO-Tratamento de Resíduos Sólidos E.I.M. Empresa Intermunicipal, S.A.

Data de aprovação | 08-02-2018

Data de início | 30-10-2017

Data de conclusão | 31-12-2021

Custo total elegível | 105 363,38 €

Apoio financeiro da União Europeia, Fundo de Coesão | 89 558,87 €

Financiamento Público Nacional | 15 804,51 €

OBJECTIVOS, ACTIVIDADES E RESUSTADOS ESPERADOS

Descrição da Operação

A operação candidatada pela Tratolixo, designada por Ações de Educação e Sensibilização com Vista à Valorização de Resíduos Urbanos do Sistema da Associação de Municípios de Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra para Tratamento de Resíduos (AMTRES), inclui um conjunto de ações de sensibilização e educação ambiental de modo a fomentar a prevenção da produção e perigosidade dos resíduos e promover as recolhas seletivas, a levar a cabo na área de intervenção da Tratolixo/AMTRES.

Objetivos da Operação

Os macro-objectivos da operação são: fomentar a prevenção da produção de resíduos; alertar para a prática da hierarquia de gestão de resíduos e por fim reduzir a pegada ecológica.

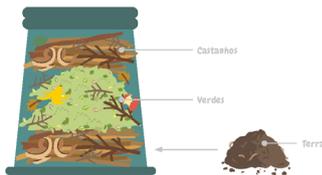
Esta operação traduz-se num projeto com as seguintes ações de educação e sensibilização:

1. "Kid's Park"
2. "Ações de sensibilização em feiras temáticas";
3. "Ações nas escolas";
4. "Ações em bairros municipais";
5. "Ações nas praias".

Todas estas ações concorrem para o objectivo específico previsto no nº 1 do artigo 87º do RE SEUR: "Valorização de resíduos, reduzindo a produção e deposição em aterro, aumentando a recolha seletiva e a reciclagem" e na tipologia i) definida no Aviso POSEUR-11-2017-21: "Ações para a prevenção da produção e perigosidade dos resíduos, incluindo

quer ações de educação e sensibilização, quer estudos que se revelem necessários, com enfoque nos primeiros patamares da pirâmide da gestão de resíduos, ou seja, ao nível da prevenção e redução e da preparação para a reutilização e reciclagem.”

Como fazer a compostagem doméstica?



- 1 Reduza em tamanho (< 10 cm) os resíduos castanhos e verdes. No fundo do composto, coloque, aleatoriamente, restos grossos (troncos e galhos) e a loiça compactada.
 - 2 Adicione uma camada de 10 a 20 cm de castanhos, com uma mão cheia de terra ou composto pronto. Assim terá microrganismos suficientes para iniciar o processo de compostagem.
 - 3 Adicione uma camada de verdes, seguida de outra camada de Castanhos.
 - 4 Regue cada camada de forma a manter um teor de humidade adequado.
- Nota - Teste da Espinha**
Como saber se a pilha de compostagem tem água suficiente?
Espere um a dois dias depois de regar o material do composto.
- Se pingar - demasiada humidade - é preciso juntar castanhos e revolver os materiais.
- Se a mão continuar seca - pilha seca - é preciso juntar Verdes, regar e revolver os materiais.
- 5 Misture o conteúdo sempre que colocar novos resíduos ou, pelo menos, uma vez por semana e repita o processo até encher o composto. As camadas podem ser adicionadas todas de uma vez ou à medida que os materiais vão ficando disponíveis.
 - 6 A última camada a adicionar deve ser sempre de castanhos, para diminuir os problemas de odores e a proliferação de insectos e outros animais indesejáveis.



Cuidados a ter com o seu composto

Não se esqueça de visitar regularmente o composto porque há factores importantes que influenciam o processo de compostagem.

Temperatura
A existência de microrganismos provoca variações de temperatura. Valores elevados, acima dos 40°C, são essenciais para regularizar e acelerar a decomposição e a higienização dos resíduos. No fim do processo, a temperatura deverá ser inferior a 40°C. Não se deve esperar alguma reacção na base antes de começar a usar o composto, pois não acontece assim.

Humidade
A água é fundamental para os microrganismos decompositivos, permitindo a libertação de nutrientes e a actividade dos enzimas. O excesso de água de humidade no lixo condicionam o empastamento e a acção dos compostos é mais lenta. Deve haver sempre de 50% a 60% de água no "leito de respirar".

Origem
A presença de matéria no composto é diferenciada para a obtenção e actividade dos microrganismos. A sua falta condiciona a produção de compostos. A água e a pilha podem ser uma preocupação importante. A falta de água, leva a que os microrganismos não consigam trabalhar e a pilha não produz compostos (1 vez por semana).

Problemas e soluções

Temperatura demasiado elevada
Causa Provável: Pilha muito pequena.
Solução: Distribuir o material da pilha.
Causa Provável: Acumulo.
Solução: Revolver a pilha.



Temperatura baixa
Causa Provável: Pilha muito pequena.
Solução: Adicionar verdes e castanhos.
Causa Provável: Humidade insuficiente.
Solução: Adicionar água.
Causa Provável: Aquecimento insuficiente.
Solução: Revolver a pilha.

Odeio e podre
Causa Provável: Humidade excessiva.
Solução: Adicionar castanhos e regar a pilha.

Processo lento
Causa Provável: Demasiados Castanhos.
Solução: Adicionar verdes e água.
Causa Provável: Tamanho dos materiais.
Solução: Cortar os materiais e regar a pilha.

O Composto
Ao fim de alguns meses, os resíduos orgânicos dentro do composto transformam-se em composto - material orgânico rico em nutrientes, com um teor de humidade elevado e com excelentes qualidades fertilizantes.

Exemplos de aplicação do composto

Verdes e sementes - utilizar sem parte composti, duas partes terra.
Herbas e jardins - cobertura ou incorporado no solo (depende das exigências das plantas e época do ano).

Tratolixo - Tratamento de Resíduos Sólidos, E.I.M. SA
Estrada 5 de Junho, nº 1 Trajouce 2785-155 S, Domingos de Rana
T. +351 21 445 95 00 - E. +351 21 444 40 30 - residuos@tratolixo.pt

tratolixo
www.tratolixo.pt



MANUAL de COMPOSTAGEM DOMÉSTICA

30 tratolixo
gestão de resíduos urbanos
www.tratolixo.pt



Sabia que...

Os óleos alimentares devem ser depositados nos Óleões

As lâmpadas devem ser depositadas no Electrão ou no Ecocentro

As pilhas devem ser depositadas no Piihãu ou no Ecocentro

CD's, DVD's, VHS, Disquetes devem ser depositadas no lixo comum.

Os medicamentos devem ser entregues nas Farmácias.

Os equipamentos eléctricos e electrónicos com tamanho inferior a 55 cm devem ser depositados no Electrão ou no Ecocentro



Mais de metade dos resíduos que produzimos podem ser reciclados evitando assim a sua deposição final em aterro ou a sua incineração.

É importante proceder à deposição correcta dos resíduos em cada contentor dando nova vida, diminuindo o consumo de recursos naturais, preservando assim o ambiente

tratolixo
gestão de resíduos urbanos
www.tratolixo.pt

Estrada 5 de Junho, nº 1
Trajouce 2785-155 S, Domingos de Rana
t. +351 21 445 95 00
f. +351 21 444 40 30

residuos@tratolixo.pt
800 206 759

Financiado por:



30 tratolixo
gestão de resíduos urbanos
www.tratolixo.pt



FAÇA MAIS, PARA FAZERMOS MELHOR.

RECICLE CONNOSCO:

- Reutilize as suas embalagens sempre que possível
- Reduza ao máximo o desperdício alimentar
- Deposite e separe os resíduos correctamente



Cofinanciado por:



FAÇA MAIS, PARA FAZERMOS MELHOR.



COMPOSTAGEM DOMÉSTICA

Transforme os resíduos vegetais em fertilizantes para enriquecer o solo do seu jardim ou quintal.

residuos@tratolixo.pt



Materiais a compostar

Para que a compostagem decorra da melhor forma, convém ter a maior diversidade de resíduos possível numa proporção de **2 de Castanhos** para **1 de Verdes**.

Verdes

- ricos em azoto, geralmente húmidos
- Folhas verdes e aparas de relva frescas
- Ervas daninhas
- Restos de hortaliça e legumes
- Cascas e restos de frutas
- Borras de café
- Folhas e saquetas de chá
- Cascas de ovos (esmagadas)
- Flores

Castanhos

- ricos em carbono, geralmente secos
- Folhas secas
- Cascas de batata
- Resto de relva cortada seca
- Palha ou feno
- Resíduos de cortes e podas
- Aparas de madeira e serradura
- Agulhas de pinheiros

Materiais proibidos

- Cinzas e beatas de cigarros
- Excrementos de animais domésticos
- Plantas com produtos químicos
- Medicamentos
- Resíduos não biodegradáveis (plástico, vidro, metal, pilhas, tintas, têxteis, etc).
- Materiais não compostáveis

Materiais a evitar

- Restos de comida cozinhada com gorduras, carne, peixe e mariscos
- Laticínios, óleos, alimentos cozinhados
- Materiais dificilmente compostáveis

Cofinanciado por:



Tel.: 214 459 500
Email: residuos@tratolixo.pt



Cofinanciado por:

